

PLURALSINGULAR

MOSTRA COLETIVA DO GRUPO DE PESQUISA ARTE E DESIGN
SALA DE EXPOSIÇÕES CLÁUDIO CARRICONDE
CENTRO DE ARTES E LETRAS | UFSM
23/10 A 03/11 DE 2017

Reinilda de Fátima Berguenmayer Minuzzi

PLURALSINGULAR

MOSTRA COLETIVA DO GRUPO DE PESQUISA ARTE E DESIGN

PPGART
editora

Santa Maria - RS

2017

G892p Grupo de Pesquisa Arte e Design
PluralSingular: mostra coletiva do Grupo Arte e Design:
catálogo de exposição/[Grupo de Pesquisa Arte e Design;
coordenação geral] Reinilda de Fátima Berguenmayer Minuzzi.–
Santa Maria: UFSM, Ed. PPGART, 2017.
53 p.: il.; 21cm

ISBN : 978-85-93462-06-1

Mostra realizada na Sala de Exposições Cláudio Carriconde do
Centro de Artes e Letras/UFSM entre 23/10 a 03/11 de 2017

1. Arte contemporânea – Catálogo de exposição 2. Arte e
Tecnologia 3. Poéticas visuais 4. Processos híbridos 5. Grupo
Arte e Design I. Minuzzi, Reinilda de Fátima Berguenmayer
II. Título.

CDU 73.036

Ficha catalográfica elaborada por Alenir Goularte - CRB-10/990
Biblioteca Central da UFSM



Todos os direitos desta edição estão reservados à Editora PPGART.
Av. Roraima 1000, Centro de Artes e Letras, sala 1324, Bairro Camobi.
Telefones: 3220-9484 e 3220-8427
E-mail: editorappgart@ufsm.br e seceditorappgart@gmail.com
<http://coral.ufsm.br/editorappgart>

PLURALSINGULAR

MOSTRA COLETIVA DO GRUPO DE PESQUISA ARTE E DESIGN

CATÁLOGO DE EXPOSIÇÃO

GRUPO DE PESQUISA ARTE E DESIGN

Coletivo Artístico
GRUPO DE PESQUISA ARTE E DESIGN

Coordenação Geral
REINILDA MINUZZI

Curadoria da Mostra
REINILDA MINUZZI
e **CRISTIANE ZIEGLER**

Assistentes de Curadoria
CAMILA ZAPPE
e **RENATO KUHN**

Montagem
CAMILA ZAPPE, CRISTIANE ZIEGLER,
JENIFER REZER e REINILDA MINUZZI

Projeto Gráfico [Material de Divulgação]
CALIXTO BENTO

Diagramação [Catálogo]
CRISTIANE ZIEGLER



PPGART
Mestrado em Artes Visuais
UFSM



GAD: PERCURSOS

O GAD [GRUPO DE PESQUISA ARTE E DESIGN] iniciou atividades em 2005 junto às Especializações Arte e Visualidade e Design de Superfície do Centro de Artes e Letras da UFSM. Com a abertura do Mestrado em Artes Visuais em 2007, vincula-se a este Programa de Pós-Graduação. Além da produção científica relacionada à pós-graduação, desenvolve projetos de pesquisa e ações de extensão junto ao LAD/UFSM [Laboratório e Pesquisa Arte e Design] e Laboratório de Design de Superfície e Estamparia da Graduação em Artes Visuais.

Reúne pesquisadores docentes de dentro e fora da instituição e do país, acadêmicos de graduação, especialização e mestrado, bem como profissionais, diretamente ligados às áreas de atuação do Grupo e pesquisadores

Como tem sido prática do Grupo, anualmente são promovidos eventos e mostras, com maior intensidade desde 2009, congregando debates e fazeres vinculados aos objetivos propostos. Em 2015, o Grupo completou dez anos, realizando eventos e três mostras comemorativas no âmbito da instituição, no Museu de Arte de Santa Maria [MASM] e na região.

Dentre as mais de vinte e cinco mostras/ações/intervenções já realizadas ao longo do percurso do GAD, destacam-se duas participações coletivas internacionais em exposições artísticas: uma ocorrida na Itália, em 2012, por convite, e outra, em Portugal, em 2013, por edital.

O Grupo tem como foco de investigação os processos híbridos nas artes visuais e no design, tendo como diretriz, em seus projetos, o entrecruzamento de campos, meios, linguagens, processos, no âmbito das poéticas visuais na Arte Contemporânea e de manifestações em Arte e Tecnologia. Neste sentido, alguns projetos viabilizados pelo Grupo no percurso de uma década do Mestrado em Artes Visuais envolveram questões relativas às hibridações entre Arte e Design, às manifestações artísticas híbridas, aos processos híbridos nas Artes Visuais, entre outros.

Reinilda Minuzzi

PLURALSINGULAR: *PESQUISAS NO/EM GRUPO*

A presente mostra **PluralSingular**, realizada na Sala de Exposições Cláudio Carriconde do Centro de Artes e Letras, entre outubro e novembro de 2017, apresenta investigações pessoais dos participantes, em diferentes abordagens em arte e tecnologia. Enfatizam-se, via produção grupal, os processos distintos e a pluralidade de visões e perspectivas partindo de referenciais únicos, singulares.

PluralSingular evoca, assim, a agregação das manifestações artísticas dos componentes do Grupo Arte e Design, ressaltando, nelas, suas potencialidades particulares, afora eixos comuns, como a aproximação às pesquisas com base em processos híbridos em arte, tecnologia e design. Cada um dos treze participantes: Camila, Calixto, Ceila, Cíntia, Cristiane, Elias, Graça, Jenifer, Juliane, Luise, Mariana, Renato e Reinilda - trazem suas abordagens temáticas, conceituais e artísticas, seja via fotografia móvel; macrofotografia; produção de imagem digital, fixa ou animada; desenho; objeto; intervenção urbana; arte interativa; live cinema e arte generativa; realidade aumentada, entre outros. Tais processos são alinhados a percursos individuais e alimentados na convivência e na troca coletiva, sob o viés da arte e tecnologia.

Reinilda Minuzzi

Líder do Grupo de Pesquisa Arte e Design CNPq-UFSM

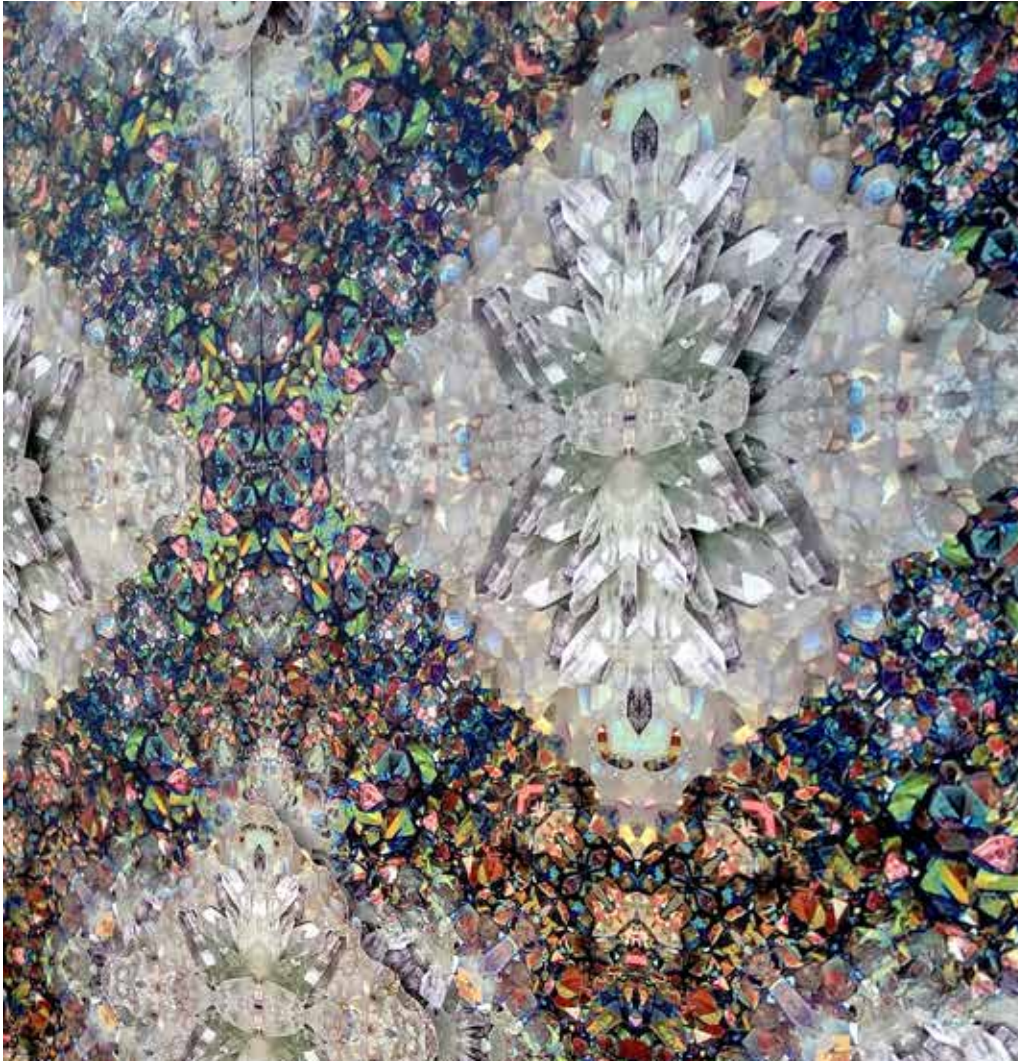
CALIXTO BENTO
Cinelante



Tendo como foco de pesquisa o *live cinema*, onde investiga as possibilidades de controle interativo no audiovisual, através de mostras individuais, como "29°41'05.9"S 53°48'52.8"W" que esteve em exposição na Sala Angelita Stefani do Centro Universitário Franciscano e performances com o duo de videodança Cinelante. Junto ao Cinelante explora variáveis corpóreas presenciais com a bailarina Letícia Nascimento, onde a dança contemporânea encontra a captura de movimento e a arte generativa. Estratégia utilizada em performances como "(de)codificando: corpo; onde o movimento foi empregado como parâmetro de controle audiovisual.

Calixto Bento é como assina a produção poética Wagner de Souza Antonio, natural de Belo Horizonte/MG, designer de produto formado pelo Centro Universitário Franciscano. Mestrando em Arte Contemporânea, na linha de Arte e Tecnologia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Integrante do Grupo de Pesquisa Arte e Design.

CAMILA ZAPPE
Universo Gemológico



Permeando processos digitais, as produções artísticas desenvolvidas a partir do projeto “Da fotografia à Arte Digital: Percursos pelo Universo Gemológico” investigam a incorporação dos materiais gemológicos como temática nas linguagens contemporâneas da arte. Através de uma pesquisa de cunho audiovisual e crítico que perpassa o ato fotográfico e a arte digital, estas abordagens artísticas plurais tem o propósito de explorar o deslocamento da gema, de objeto físico à referencial na arte digital. Os desdobramentos híbridos dos materiais gemológicos no campo da arte, ciência e tecnologia apresentam ao sujeito interator uma possibilidade de aproximação com este universo e promovem, diante da pesquisa poética, uma reflexão perante as potencialidades plásticas e questões que norteiam tais recursos.

Mestranda do Programa de Pós Graduação em Artes Visuais (PPGART) na linha de pesquisa de Arte e Tecnologia pela Universidade Federal de Santa Maria. Especialista em Design de Superfície (UFSM). Bacharel em Artes Visuais (UFSM), com ênfase em Design de Superfície e Estamparia. Integrante do Grupo de Pesquisa Arte e Design CNPq/UFSM desde 2015 e do Grupo de Pesquisa em Fotografia/CNPq/UFSM desde 2016. Membro do Laboratório de Pesquisa em Arte Contemporânea, Tecnologia e Mídias Digitais CNPq/UFSM de 2011 a 2012. Pesquisadora voluntária do Grupo de Pesquisa em Design de Superfície CNPq/UFSM, de 2013 a 2015. Áreas de principal atuação: artes visuais, arte e tecnologia e design de superfície.

CEILA BITENCOURT
Sopa de Repolho



A poética trata sobre a imagem em movimento e a relação do espectador com a mesma. Busca-se investigar de que modo se dá essa relação, quais suas implicações, partindo de questões ligadas ao imaginário e à criação de fragmentos de histórias ficcionais com o propósito de potencializar a imaginação do espectador. Tem-se como referência a obra literária "A Fantástica Fábrica de Chocolate" de Roald Dahl. Os personagens Willy Wonka e as crianças recebem uma versão pessoal considerando suas características peculiares. As interferências na história têm como objetivo fomentar a imaginação dos espectadores, possibilitando a eles outros imaginários. Para a concepção desses fragmentos ficcionais bem como da prática artística, parte-se da ideia de montagem, própria da linguagem cinematográfica, favorecendo o envolvimento do público com a obra fílmica.

Mestre em Artes Visuais na linha Arte e Tecnologia (2017) pelo PPGART-UFSM. Membro do Grupo de Pesquisa Arte e Design/CNPq desde 2014. Bacharel e Licenciada em Artes Visuais (2000/2002) pela UFSM. Desenvolve pesquisa com a imagem em movimento/animação e cinema documentário.

CÍNTIA DE LIMA
Identities (DES)Construídas



A produção poética tem foco na criação de uma persona e seus factoides por meio da performance e da fotoperformance ou encenação fotográfica. Busca estabelecer relações entre os interatores com a obra em processo e, a partir do envolvimento do interator no ciberespaço com a persona, propõe refletir a respeito de realidade e ficção na produção artística atual. O ciberespaço tem sido um ambiente muito favorável para os artistas desenvolverem suas poéticas, visto que atinge um número expressivo de pessoas permitindo interagirem com a obra de maneira plural com as ferramentas que dispõe, ofertadas pela máquina. Nesse ambiente, a persona ganha vida como uma designer de moda inserida no contexto da arte contemporânea. As fotomontagens integram os factoides inseridos nas redes sociais da persona.

Mestre em Artes Visuais na linha Arte e Tecnologia (2017) pelo PPGART - UFSM. Membro do Grupo de Pesquisa Arte e Design/CNPq desde 2014. Especialização ARTEDUCA: Arte, Educação e Tecnologias Contemporâneas (2014) pela Universidade de Brasília. Bacharel em Artes Visuais (2000) e Licenciada em Artes Visuais (2002) pela UFSM. Desenvolve pesquisa em arte e tecnologia.

CRISTIANE ZIEGLER
Velados, Revelados

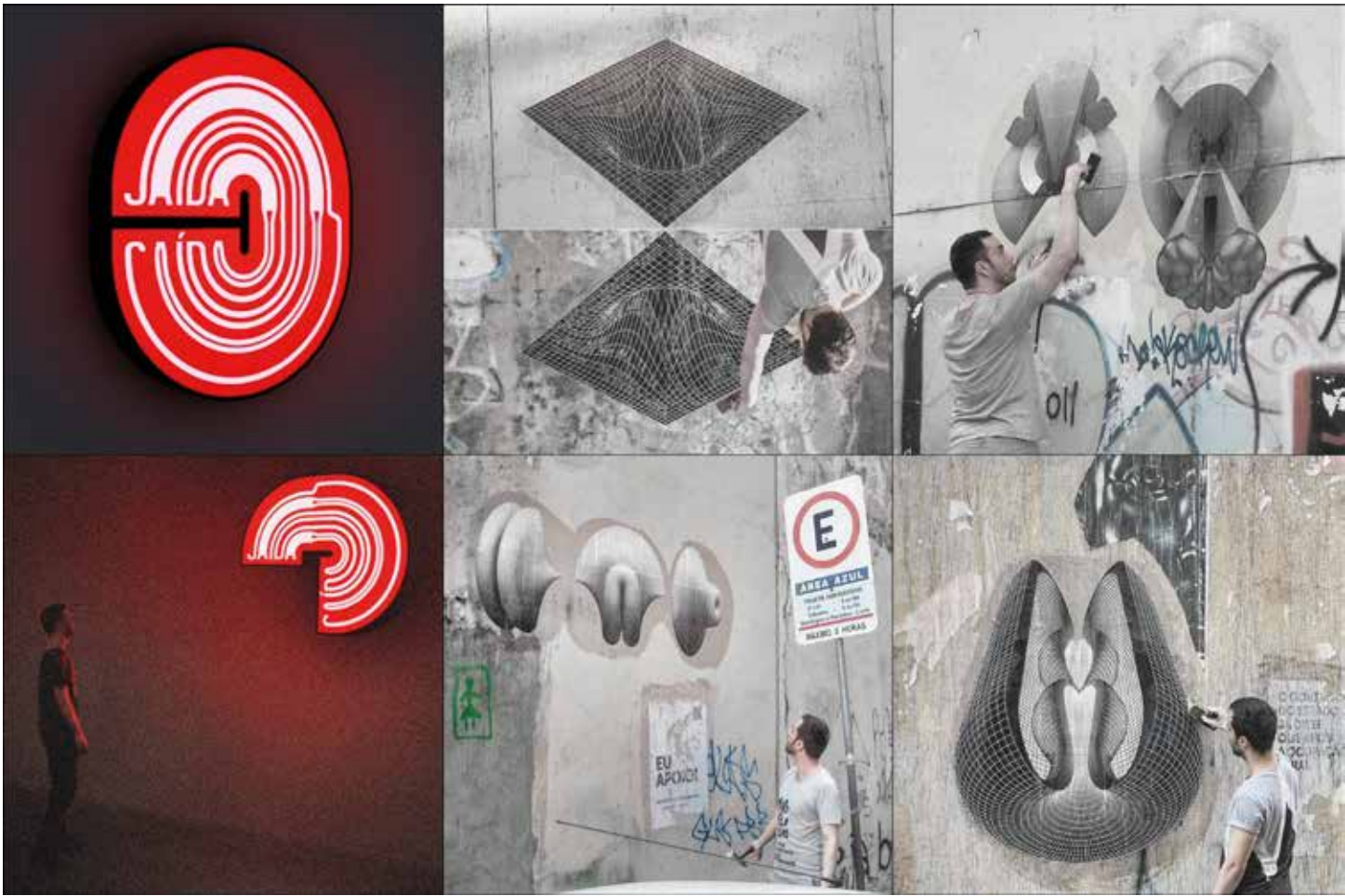


O conceito do que é visualmente adequado é uma convenção social. Nas visões idealistas do corpo quem não está no padrão determinado, será julgado de alguma forma. Esta pesquisa traz consigo um questionamento juntamente com uma crítica e luta contra o preconceito com as pessoas em sobrepeso. Este projeto artístico pretende mostrar questões relacionadas aos padrões corporais, mais especificamente aquelas relacionadas à obesidade, tendo como base a discussão de uma imposição de estética corporal. O tema é de significativa importância por estar ligado a desconfortos pessoais nesses modelos. As fotografias são de corpos que não se encaixam nos paradigmas de beleza. Eles estão cobertos por uma espécie de véu, o qual, ao mesmo tempo que cobre, revela.

Mestranda no Curso de Mestrado em Artes Visuais - PPGART/UFSM. Artista Visual graduada pelo Curso de Artes Visuais da Universidade Federal de Santa Maria [formação com ênfase na área do Design de Superfície e Estamparia] (2010). Pós-graduada pelo Curso de Especialização em Design de Superfície da Universidade Federal de Santa Maria (2012). Acadêmica no Curso de Desenho Industrial com habilitação em Programação Visual na Universidade Federal de Santa Maria (9ª semestre). Integrante da Associação de Artistas Visuais (ABAV). Integrante do Núcleo de Arte Têxtil de Santa Maria. Integrante do Grupo de Pesquisa Arte e Design CNPq/UFSM desde 2008.

ELIAS MAROSO

Torções de Saída e Dobras no Espaço

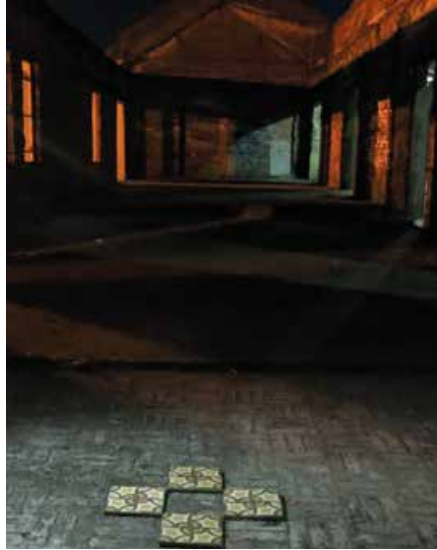


Quando um espaço não deixa o ar de fora circular com o ar de dentro, é preciso encontrar uma entrada que também é uma saída. Se nenhuma está à vista, tenho de fazer novos poros, portais, furos ou voltas.

Quero respirar toda uma sorte de ares. E é por isso que vou à busca de visões sobre o Fora, o Dentro e a Torção. Pontuo dobras e densidades na rua e nas salas de exposição. Noto diferenças de ambiente e a maneira como as atmosferas se movem. Pratico vida na sobrevivência dos dias.

Natural de Sarandi, Rio Grande do Sul. Doutorando em Artes Visuais (PPGAV/UFRGS), ênfase em Poéticas Visuais, linha de pesquisa Linguagens e Contextos de Criação. Com formação em Artes Visuais – bacharelado em Desenho e Plástica (UFSM), Estéticas Contemporâneas – intercâmbio na Escuela de Bellas Artes (Universidad de la República – Montevideo, Uruguai), Design de Superfície – Especialização (UFSM) e Mestrado em Arte e Tecnologia, Poéticas Visuais (PPGART / UFSM). Desenvolve pesquisa individual em artes visuais voltada ao desenho artístico, objeto e intervenção. Membro-fundador da Sala Dobradiça, de Santa Maria/RS, onde atua como gestor e artista. Integrante do Grupo de Pesquisa Arte e Design (CNPq/UFSM) e do Grupo de Pesquisa Veículos da Arte (UFRGS).

GRAÇA GARCIA
Lugar de Passagem

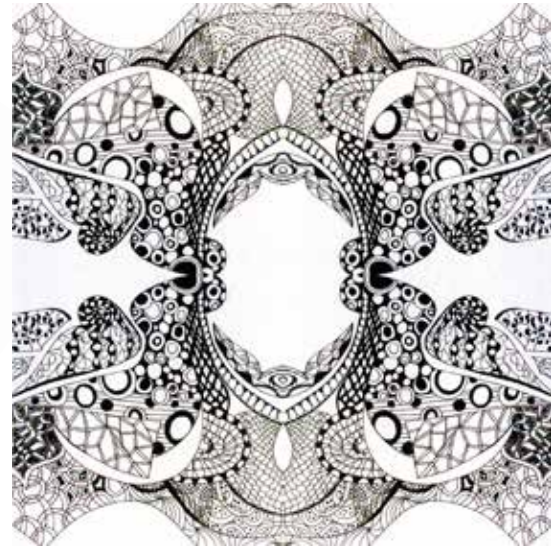


Ruína ou memória, o tempo vivido e o existir, fazendo parte da vida construindo-se e desfazendo-se. Passagens mudam paisagens e contextos se transformam nos passos sobre pisos. A Estação é e foi. Guarda em si história e estórias, guarda o que passou no contorno de suas ruínas e na persistência de seus espaços. A multiplicidade de possíveis a partir de um ponto de encontro/desencontro/reencontro.

Um lugar de acontecimentos. As imagens apresentadas são partes do trabalho de pesquisa que participaram da experiência artística "*in situ*" como intervenção/instalação em forma de painéis nas janelas e portas do espaço em ruínas da Estação Férrea de Santa Maria. São sobreposições de imagens captadas em tempos distintos, em tecnologias analógicas e digitais com interferências e impressão digital.

Mestre em Artes Visuais. Integrante do GAD [Grupo de Pesquisa Arte e Design/CNPQ-UFSM] (2015). Graduada em Artes Visuais, com ênfase no Ateliê de Escultura. Licenciada em Artes Visuais. Pós-Graduada no Curso de Especialização em Design para Estamparia (2012). Desenvolve atividades em Santa Maria na gestão cultural, produção artística coletiva e individual. A produção abrange tanto intersecções em arte e design quanto possibilidades poéticas.

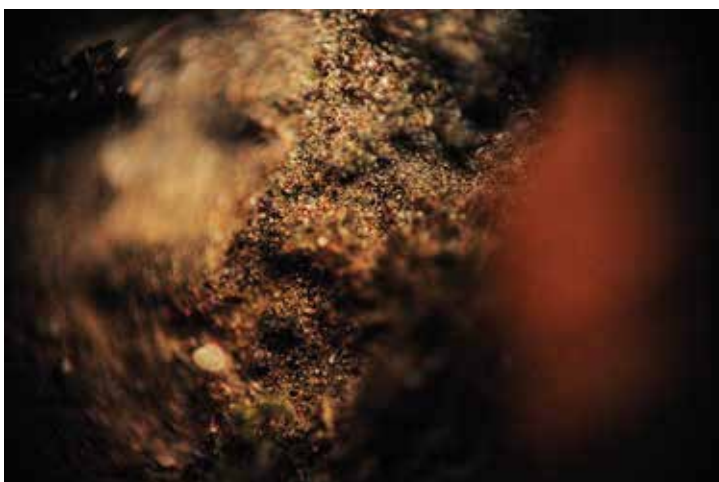
JENIFER REZER
Minuciosos



A pesquisa se desenvolve no Curso de Artes Visuais, como Trabalho de Conclusão do Curso, tendo suas bases em experiências do campo do Design de Superfície (área de opção no Curso), bem como do Desenho Artístico como linguagem base das Artes Visuais. O processo poético tem o desenho como ponto de partida, com a possibilidade de novos desdobramentos, diversificando as técnicas e as superfícies. A partir de estudos, pesquisas bibliográficas e experimentações com os suportes e processos, busca-se alcançar resultados nas investigações pessoais relacionadas ao desenho minucioso, com o detalhe e sensibilidade que a minúcia exige. Desenhos minuciosos e suas particularidades são o que norteiam essa pesquisa.

Graduanda no curso de Artes Visuais/Bacharelado da Universidade Federal de Santa Maria/RS [com ênfase na área do Design de Superfície e Estamparia]. Integrante do Laboratório de Pesquisa Arte e Design - LAD.
Integrante do Grupo de Pesquisa Arte e Design (GAD).
Atuou em Projetos de Pesquisa e Extensão.
Realizou exposições em Santa Maria/RS e São Pedro do Sul/RS.

JULIANE GUARIENTI
Invisíveis



A proposta, desenvolvida em fotografia macro, busca desprender a captação da imagem do figurativo, representando a criação espontânea, automática ou subconsciente. O objetivo é capturar a essência, o borrado, a luz e a presença, em uma abordagem artística do processo fotográfico. Não é pura imitação do ambiente, mas a apreensão do infinito em uma explosão, onde distorções de cor, linha e forma são aceitáveis e encorajadas. A percepção do artista fica evidenciada, evoluindo visualmente pela captação da sua lente, a partir de ângulos que os olhos não vêem naturalmente. Expressionismo macro é uma abordagem calculada para o esforço criativo da fotografia, cujo objetivo é expor o invisível.

Artista Visual graduada pelo Curso de Artes Visuais da Universidade Federal de Santa Maria, com ênfase na área do Design de Superfície e Estamparia.
Acadêmica do Curso de Especialização em Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas à Educação EAD-UFSM (em andamento).
Fotógrafa Profissional no Estúdio Jufoto & Design.
Professora de Artes.
Integrante do Grupo de Pesquisa Arte e Design CNPq UFSM.

LUISE ARANHA

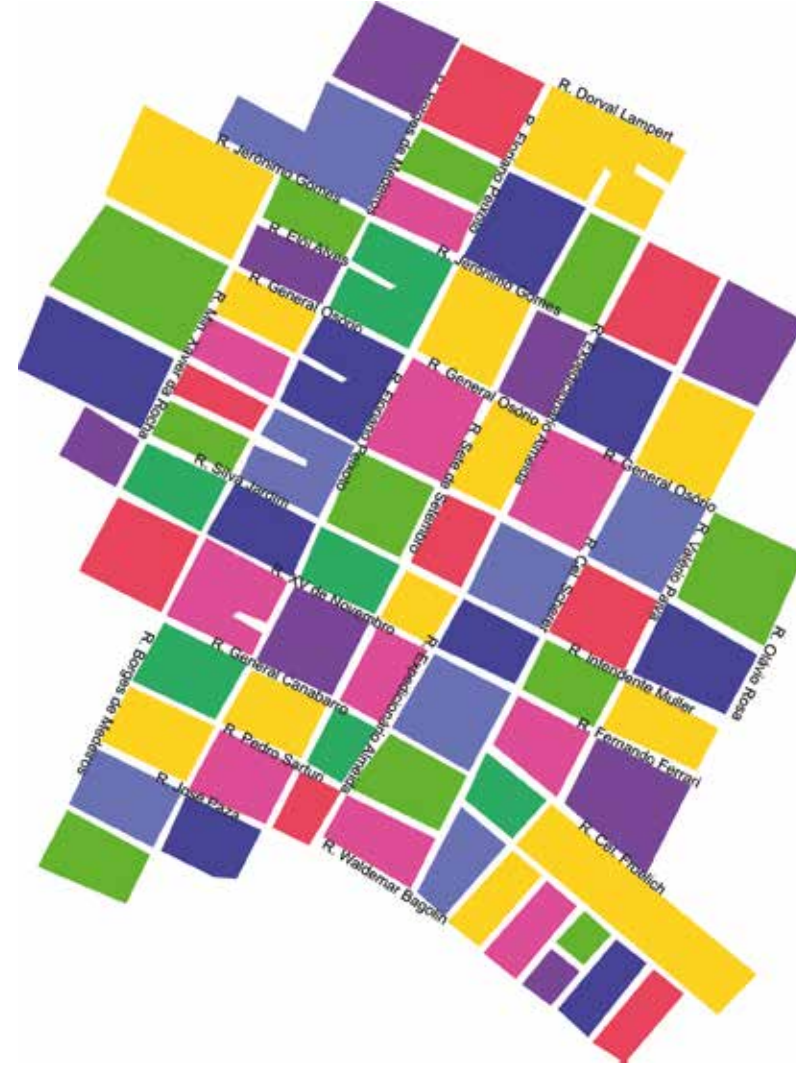
TrANsMUTAçõeS: abrindo fissuras, desfazendo territórios



Peles ilusórias rompem-se como cascas o abrigo deixando à mostra um território em devir, aspirando novos modos de existência em potência com a vida. Em um conjunto de séries fotográficas o corpo é inserido como elemento visual propondo pensá-lo como território, um lugar de potência intensiva, movido por complexidades de forças que efetuam dobras e redobras de peles revelando subjetividades nômades, sobre o plano das sensações, emoções, sentimentos e desejos. O trabalho constitui-se em processos híbridos de construção da imagem por meio da fotografia e manipulações digitais – modos de operar que abrem caminhos para uma estética voltada à flexibilidade, mobilidade e multiplicidade.

Licenciada em Artes Visuais pela Universidade Federal de Santa Maria/RS.
Mestrado em Arte e Tecnologia pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais (PPGART) pela Universidade Federal de Santa Maria/RS, com investigação poética em imagem digital por meio da fotografia. Integrante do Grupo de Pesquisa Arte e Design (GAD) desde 2011. Também atuou em projetos de pesquisa e extensão nas áreas de Artes Visuais, Arte Educação e Arte e Tecnologia. Realizou exposições em Santa Maria/Brasil; São Pedro do Sul/Brasil, Firenze/Itália; Santa Fe/Argentina; Viseu/Portugal e Porto/Portugal.

MARIANA BINATO
#spartecolaborativa



As possibilidades de criação dentro do contexto da Realidade Aumentada no espaço físico que habitamos crescem a cada dia, inserindo-se no cotidiano dos interatores através da arte. Estas relações entre estes diferentes espaços, sejam eles físicos ou digitais, permitem que possamos nos revelar como seres híbridos, que transitam em ambientes distintos no mesmo espaço temporal, sem que percamos nossos vínculos. Passamos a deixar de lado as terminologias que selecionam e separam tempos e espaços, nos permitimos viver em um local híbrido, de conceitos e de terminologias, que buscam abarcar todas as experiências que vivemos cotidianamente. O trabalho transita entre as duas realidades, hibridizando-as, criando uma terceira, legítima e que transita em dois espaços, o físico e o digital.

Mestre em Arte e Tecnologia pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais (PPGART) pela Universidade Federal de Santa Maria. Pós-Graduada no Curso de Especialização em Design de Superfície na Universidade Federal de Santa Maria/RS. Licenciada em Artes Visuais pela Universidade Federal de Santa Maria. Integrante do Grupo de Pesquisa Arte e Design (GAD). Também atuou em projetos de pesquisa e extensão nas áreas de Artes Visuais, Arte Educação e Arte e Tecnologia.

REINILDA MINUZZI
geneRalogias



Captar-se em DNAs impressos biologicamente, célula a célula, suprindo-se na fonte herdada e posicionada culturalmente. Confrontar-se com origens, decifrar raízes, compreender-se para cifrar-se novamente. Um movimento contínuo: deslocar-se em si, como parte do viver/existir. Por tais passos, um percurso se faz, antigo e novo, contrapondo-se internamente, lado a lado e em distanciamento. Natureza contendo potências de ser, em simbioses dinâmicas e floresceres distintos. Neste âmbito, os interesses pessoais de pesquisa, na proposta artística apresentada, circundam reminiscências familiares e, nelas, conexões e desconexões, lacunas e elos. Assim, “geneRalogias” propõe - cromática e formalmente - distintos entrelaçamentos imagéticos, que buscam alvitrar as falas emudecidas do ser, apenas eclodidas em aparências.

Artista visual e pesquisadora, docente na UFSM em Artes Visuais desde 1991.
Atua na área das Artes Visuais e do Design, com foco em Arte e Tecnologia,
Design de Superfície e Processos Híbridos na Arte Contemporânea.

RENATO KUHN
Identidades Instagranianas



A pesquisa artística permeia o universo das redes sociais com foco nas identidades que nele são exibidas e nas suas estéticas digitais. As produções visam questionar as relações do indivíduo com a tecnologia e esse universo, adotando os dispositivos móveis como ferramentas para a sua construção. A constituição das obras se dá em maior parte no próprio celular, utilizando aplicativos de edição móvel. Nas produções desenvolvidas destaca-se o uso das *selfies* e fotografias com filtros e edições móveis. A fim de questionar tais visualidades e conceitos, explora-se este conjunto, a partir da saturação e sobreposição desses filtros, examinando os limites de alteração nessas identidades digitais e até que ponto permanecem delimitadas.

Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Artes visuais da UFSM - bolsita CAPES/CNPq. Pós-graduando no Curso de Especialização em Design de Superfícies da UFSM. Bacharel em Artes Visuais – UFSM. Atuou como pesquisador de Iniciação Científica nas áreas de Artes Visuais e Design de Superfícies. Bolsista PIBIC - CNPq 2015/16 . Bolsista PIBIC 2014/15. Bolsista FIT – BIT 2013 UFSM. Integrou o Laboratório de Pesquisa Arte e Design (LAD) 2013/2016. Integrante do Grupo de Pesquisa Arte e Design (GAD) desde 2013.



**Catálogo da Mostra Coletiva do Grupo de Pesquisa Arte e Design - CNPq UFSM
PLURALSINGULAR**

2017

Endereço eletrônico do GAD na Plataforma CNPq:

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8916057512406620>